

COMISSÃO DE TURISMO: *SETOR AÉREO BRASILEIRO*

COORDENAÇÃO- GERAL DE MOBILIDADE E CONECTIVIDADE TURÍSTICA - CGMOB





Contribuição Econômica

- 0,91% do PIB Brasileiro;
- 1,08% dos empregos gerados no país;
- R\$ 39 bilhões em impostos arrecadados por ano.



Contribuição Econômica

- 8 milhões de turistas internacionais em novembro;
- Foram 587.312 visitantes estrangeiros em outubro, **aumento de 15,4%** em relação ao ano anterior;
- Em 2024 foi injetado US\$ 7,34 Bi na economia brasileira, o **maior valor** dos últimos 15 anos, superando 2014;
- No primeiro semestre de 2025, o setor de transporte aéreo de passageiros registrou faturamento de R\$ 27,3 Bi, **com alta de 10,6%**;
- De janeiro a setembro de 2025: **74,2 milhões** de viajantes embarcaram em voos nacionais, aumento de 8% em relação a 2024.



Operações Diárias

- São 2.150 voos domésticos todos os dias.
- 165 aeroportos atendidos nas 27 unidades de federação.



Segurança e Desenvolvimento

- Brasil entre os países mais seguros das aviação mundial.
- Setor contribui para o turismo, negócios, bem-estar, emprego e renda.



Principais Destinos

- São Paulo: 33,5% dos assentos.
- Rio de Janeiro: 8,5%.
- Brasília: 8,5%.
- Minas Gerais: 7,3%.



Problemas

- **Judicialização:** 95% dos processos globais contra aéreas ocorrem no Brasil, gerando mais de R\$ 1 bilhão/ ano em indenizações e custos jurídicos.
- O **querosene de aviação (QAV)** representa (2024) cerca de 31% dos custos e despesas operacionais das aéreas. Nos EUA representa 20%.
- **Falta de modernização** da infraestrutura brasileira.
- **Mudança cambiais** afetam leasing, manutenção e abastecimento.



Pontualidade e Qualidade

- 81,5% dos voos partiram no horário (ANAC, 2024).
- Apenas 3,2% dos voos em 2024 foram cancelados.
- As 3 maiores companhias do Brasil estão entre as 10 mais pontuais do mundo.



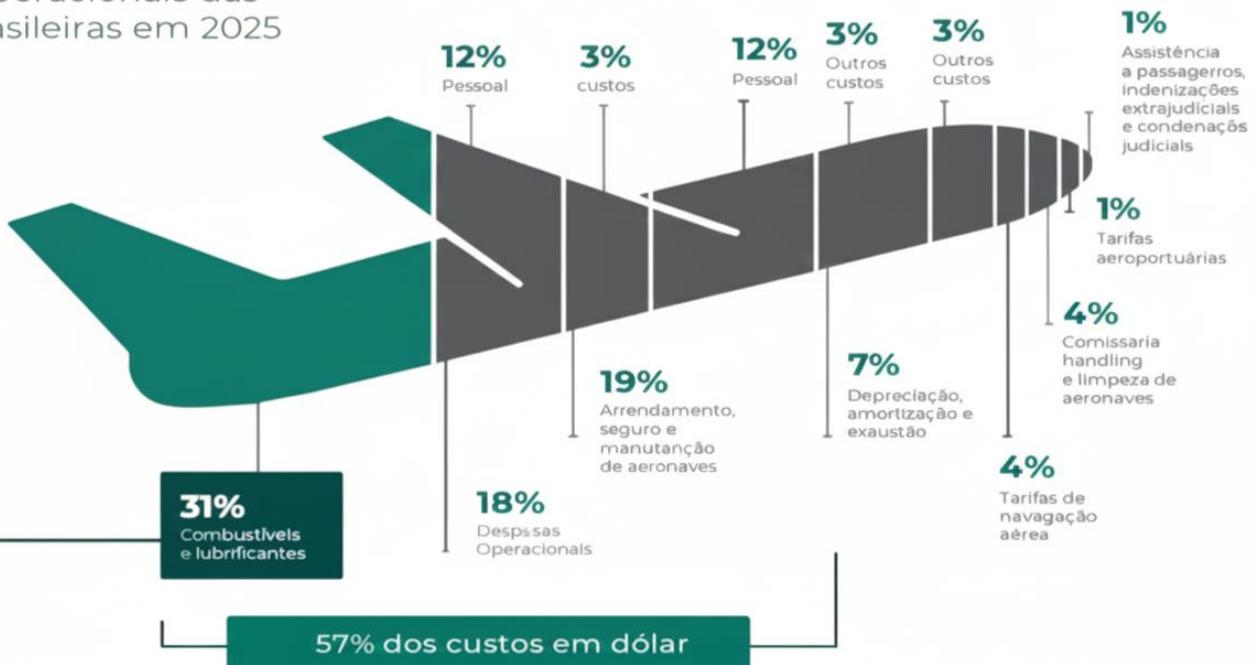
Atendimento ao Passageiro

(Consumidor.gov)

- 28% de queda nos registros de extravio de bagagem.
- Redução no tempo de resposta das reclamações.
- Grau de solução subiu para 75% em 2024.

Detalhamento da composição dos custos e despesas operacionais das empresas aéreas brasileiras em 2025

QAV corresponde a **31%** das despesas das empresas aéreas. Nos EUA representa **20%**.



DADOS DO SETOR AÉREO

VOOS DOMÉSTICOS NO BRASIL REGISTRAM MOVIMENTAÇÃO HISTÓRICA EM OUTUBRO 2025.

- ✈ Mais de 9 milhões de passageiros viajaram no país em voos domésticos em outubro de 2025. O número é o maior já registrado no período desde janeiro de 2000, quando teve início a série histórica da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).
- ✈ A rota mais movimentada entre janeiro e outubro de 2025 foi: São Paulo ↔ Rio de Janeiro.
- ✈ Os aeroportos com maior movimentação: Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), seguido por Aeroporto de Congonhas (SP), Aeroporto de Brasília (DF), Aeroporto de Confins (MG) e Aeroporto de Campinas (SP).
- ✈ O segmento aéreo internacional também alcançou recorde de movimentação para outubro no Brasil, com 2,3 milhões de passageiros. O crescimento é de 9,3% em relação ao mesmo mês do ano passado.



CONHEÇA O BRASIL VOANDO

Realização do Protocolo de Intenções com as companhias aéreas para:

- Divulgar a malha aérea da “Alta Temporada 2024/2025”;
- Implementar e ampliar o benefício do *stopover* no Brasil, para voos de origem internacional, durante escalas ou conexões em destinos brasileiros;
- Desenvolver campanha de promoção de destinos turísticos no país, com objetivo de fomentar as viagens aéreas;
- Plotagem de até 10% (dez por cento) de suas respectivas frotas operacionais de aeronaves, com a logo do programa ou com imagens de atrativos turísticos brasileiros, visando incentivar o turista a conhecer os destinos turísticos do Brasil;
- Plotar o Selo “Conheça o Brasil Voando” de suas respectivas frotas operacionais de aeronaves em área visível, quando possível e autorizado pelo fabricante, ao lado da porta de embarque das aeronaves; e
- Divulgar mensagens (locuções / *speech*) no interior das aeronaves, de incentivo aos passageiros das aeronaves a conhecerem os destinos brasileiros, durante ações específicas em comum acordo com o Ministério do Turismo, destacando a parceria com Governo Federal.



PROTOCOLO DE INTENÇÕES

STOPOVER

- ✈ **LATAM:** Implementado nas cidades de Brasília, São Paulo, Recife, Fortaleza, Manaus, Curitiba e Belém.
- ✈ **GOL:** Implementado nas cidades de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.
- ✈ **AZUL:** Implementado nas cidades de Brasília, São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Curitiba, Belém e Porto Alegre.
- ✈ **VOEPASS:** Implementado nas cidades de Brasília e Fortaleza. **(SUSPENSA)**

PLOTAGEM



NOVA LEI GERAL DO TURISMO – N° 14.978 de 18 de setembro de 2024

A nova Lei Geral do Turismo alterou a Lei 12.462/2011 que trata do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC)

Art. 63. É instituído o Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), de natureza contábil e financeira, para a destinação dos recursos do sistema de aviação civil e para o incremento do turismo.

III - no custeio e desenvolvimento de projetos de produção de combustíveis renováveis de aviação no País, incluídas as etapas da cadeia produtiva que sejam vinculadas a essa finalidade;

IV - no apoio financeiro reembolsável mediante concessão de empréstimo aos prestadores de serviços aéreos regulares para o adequado desenvolvimento de suas atividades, segundo regulamentação do Comitê Gestor previsto no § 9º deste artigo.

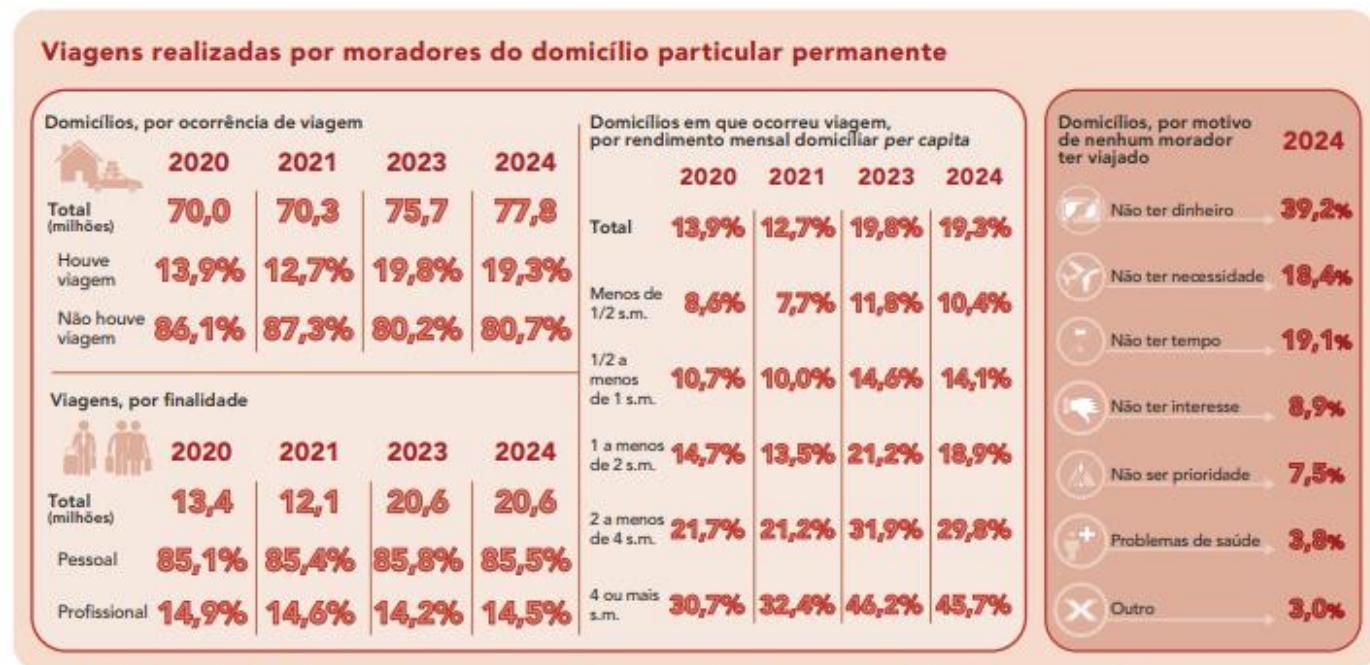
“§ 9º Para o financiamento de que trata o inciso IV do § 5º deste artigo, é criado o Comitê Gestor do FNAC (CG-FNAC), órgão colegiado integrante da estrutura do Ministério de Portos e Aeroportos, cujas competência e composição serão estabelecidas em ato do Poder Executivo.”

“§ 10. O FNAC terá como agente financeiro o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para o financiamento de que trata o inciso IV do § 5º deste artigo.”



PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRAS DE DOMICÍLIO CONTÍNUA – PNAD TURISMO 2024

O Módulo de Turismo, investigado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, tem como **objetivo quantificar os fluxos de turistas nacionais entre as diferentes regiões do País e para o exterior**. Para tal, são apurados os gastos e as características das viagens realizadas, os quais, associados a outras variáveis integrantes da pesquisa, incluindo o rendimento mensal domiciliar per capita, permitem uma consistente avaliação da demanda turística doméstica.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020/2024.

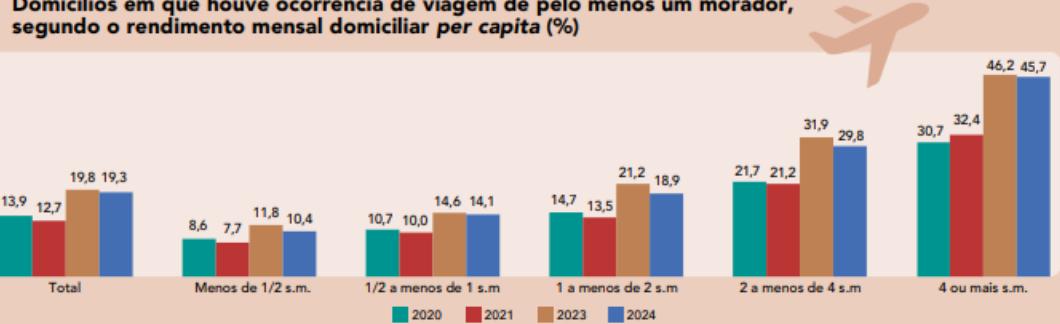
Nota: Viagens ocorridas no período de referência dos últimos três meses.

- Dos 77,8 milhões de domicílios pesquisados em 2024, 19,3% declararam que houve viagem realizada nos últimos 3 meses por pelo menos uma pessoa da família.
- Dentre o domicílios que informaram que “não houve viagem”, 39,2% informaram que não tinham dinheiro.



PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRAS DE DOMICÍLIO CONTÍNUA – PNAD TURISMO 2024

Domicílios em que houve ocorrência de viagem de pelo menos um morador, segundo o rendimento mensal domiciliar per capita (%)

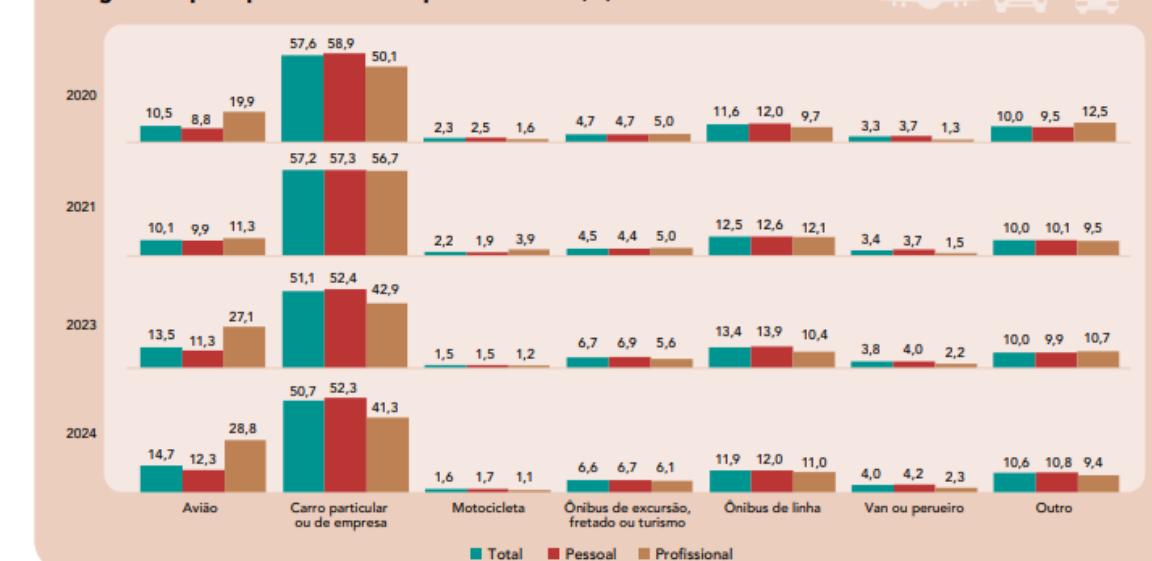


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020/2024.
Nota: Viagens ocorridas no período de referência dos últimos três meses.

Observa-se uma mudança do padrão do meio de transporte utilizado de 2020 até 2024, aumento do modo aéreo e diminuição do carro particular.

Observa-se um **aumento** da ocorrência de viagens nos domicílios pesquisados de 2020 até 2024, e uma maior ocorrência nos domicílios de maior renda per capita.

Distribuição das viagens realizadas pelos moradores, por finalidade da viagem, segundo o principal meio de transporte utilizado (%)

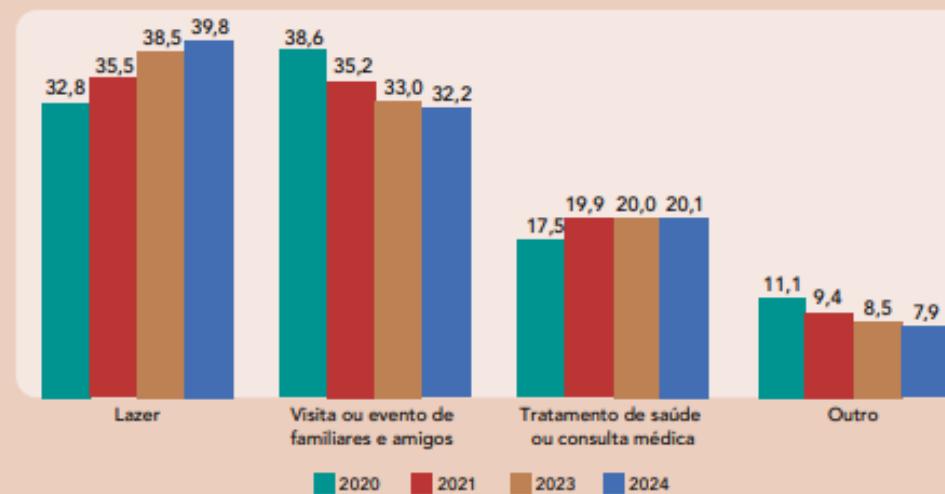


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020/2024.
Nota: Viagens ocorridas no período de referência dos últimos três meses.



PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRAS DE DOMICÍLIO CONTÍNUA – PNAD TURISMO 2024

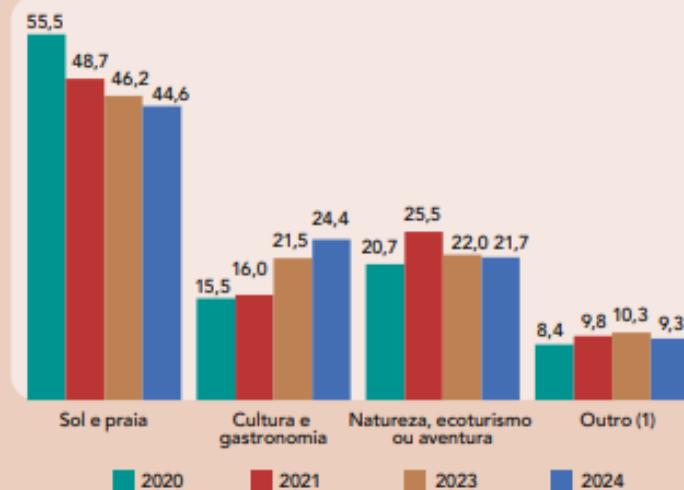
Distribuição das viagens com finalidade pessoal realizadas pelos moradores, segundo o motivo da viagem (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020/2024.

Nota: Viagens ocorridas no período de referência dos últimos três meses.

Distribuição das viagens com finalidade pessoal realizadas pelos moradores por motivo de lazer, segundo o tipo de lazer (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020/2024.

Nota: Viagens ocorridas no período de referência dos últimos três meses.

(1) Inclusive esportes (praticar ou assistir) e outros tipos de lazer.

ENTRADA DE TURISTAS INTERNACIONAIS 2024 X 2025

Principais países de residência permanente	Acumulado 2024
Total	6.773.619
Argentina	1.960.182
Estados Unidos	728.537
Chile	653.895
Paraguai	465.020
Uruguai	388.464
França	235.163
Portugal	218.354
Alemanha	182.166
Itália	154.495
Reino Unido	153.754
Espanha	132.484
Peru	131.368
Bolívia	129.992
Colômbia	129.501
México	99.137
Canadá	96.540
China	76.524
Japão	61.129
Suíça	58.092
Holanda	54.273
Outros países	664.549

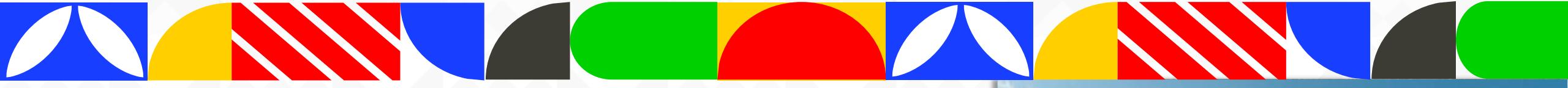
Principais países de residência permanente	Acumulado 2025
Total	7.099.237
Argentina	2.798.099
Chile	604.786
Estados Unidos	564.160
Uruguai	420.433
Paraguai	394.450
França	212.783
Portugal	178.436
Alemanha	146.370
Colômbia	134.927
Itália	134.531
Reino Unido	133.328
Peru	129.071
Venezuela	124.713
Espanha	111.015
Bolívia	90.095
México	88.535
China	76.242
Canadá	72.597
Japão	54.395
Holanda	43.613
Outros Países	586.658

Via de Acesso	Acumulado 2024
Total	6.773.619
Aérea	4.604.346
Terrestre	1.934.823
Marítima	140.570
Fluvial	93.880

Via de Acesso	Acumulado 2025
Total	7.099.237
Aérea	4.497.397
Terrestre	2.375.838
Marítima	128.047
Fluvial	97.955

Fonte: Embratur/ Ministério do Turismo/ Polícia Federal.





MINISTÉRIO DO TURISMO

OBRIGADO!

Wagner Pessoa Felix da Silva

Coordenador de Apoio a Projetos de Mobilidade e Conectividade Turística

mobilidade@turismo.gov.br

(61) 2023-7280

